

Papel do Enfermeiro Frente a Acessibilidade na Atenção Primária à Saúde no Brasil

Role of the Nurse Facing Accessibility in Primary Health Care in Brazil

Rol del Enfermero Frente a la Accesibilidad en la Atención Primaria de Salud en Brasil

Recebido: 10/10/2022 | Revisado: 19/10/2022 | Aceitado: 20/10/2022 | Publicado: 25/10/2022

Thaina Valente de Pinho Vieira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6274-4054>
Universidade Castelo Branco, Brasil
E-mail: enfthainavalente@gmail.com

Thaís Araujo Vianna

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0892-5898>
Universidade Castelo Branco, Brasil
E-mail: thais.pnk@gmail.com

Ana Clara Mesquita Batista

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1884-4418>
Universidade Castelo Branco, Brasil
E-mail: anaclaramesquita748@gmail.com

Juliana Coutinho Araujo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9831-1506>
Universidade Castelo Branco, Brasil
E-mail: julianacoutinho968@gmail.com

Tayná Oliveira da Conceição

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0357-1445>
Universidade Castelo Branco, Brasil
E-mail: contato.taynaoliveira@gmail.com

Ursula Silva Fernandes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3418-3648>
Universidade Castelo Branco, Brasil
E-mail: ursula.silva.fernandes@gmail.com

Resumo

Objetivos: Listar as possíveis causas que dificultam o acesso do usuário na atenção primária à saúde no Brasil e analisar os instrumentos utilizados pelo enfermeiro para garantir a acessibilidade a todos os usuários à atenção primária à saúde no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, onde será abordada o papel do enfermeiro frente a acessibilidade à saúde no Brasil. **Resultados:** Para atingir os objetivos desta fase, construíram-se quadros com características dos artigos analisados e um quadro de categorização dos estudos. **Discussão:** Observa-se que existe inúmeros fatores que dificultem o acesso e acessibilidade dos usuários as unidades de saúde. **Considerações Finais:** É possível concluir que o profissional de enfermagem é um instrumento fundamental no sistema de saúde, se caracterizando como a profissão do futuro, possuindo a compreensão do indivíduo, não só como um ser doente, mas um ser de maneira singular e complexo, além disso, os artigos que fizeram parte da revisão de literatura, mostraram que o conhecimento do profissional enfermeiro sobre a garantia do acesso à saúde, ainda se encontra escasso na maioria dos casos, o que coloca em questão a elaboração de estratégias de qualificação para esse profissional referente a garantia do acesso à saúde.

Palavras-chave: Acesso aos serviços de saúde; Enfermagem em saúde pública; Saúde pública.

Abstract

Objectives: List the possible causes that make it difficult for users to access primary health care in Brazil and analyze the instruments used by nurses to ensure access to primary health care for all users in Brazil. **Methodology:** This is an integrative literature review, which will address the role of nurses in terms of accessibility to health in Brazil. **Results:** To achieve the objectives of this phase, tables were built with characteristics of the analyzed articles and a categorization table of the studies. **Discussion:** It is observed that there are numerous factors that make it difficult for users to access and access health facilities. **Final Considerations:** It is possible to conclude that the nursing professional is a fundamental instrument in the health system, being characterized as the profession of the future, having the understanding of the individual, not only as a sick being, but a being in a singular and complex way, In addition, the articles that were part of the literature review showed that the knowledge of the professional nurse about ensuring access to health is still scarce in most cases, which calls into question the development of qualification

strategies for this professional regarding the guarantee of access to health.

Keywords: Access to health services; Public health nursing; Public health.

Resumen

Objetivos: enumerar las posibles causas que dificultan el acceso de los usuarios a la atención primaria de salud en Brasil y analizar los instrumentos utilizados por los enfermeros para garantizar el acceso a la atención primaria de salud de todos los usuarios en Brasil. Metodología: Se trata de una revisión integrativa de la literatura, que abordará el papel de los enfermeros en términos de accesibilidad a la salud en Brasil. Resultados: Para lograr los objetivos de esta fase, se construyeron tablas con las características de los artículos analizados y una tabla de categorización de los estudios. Discusión: Se observa que existen numerosos factores que dificultan el acceso y acceso de los usuarios a los establecimientos de salud. Consideraciones Finales: Es posible concluir que el profesional de enfermería es un instrumento fundamental en el sistema de salud, caracterizándose como la profesión del futuro, teniendo la comprensión del individuo, no sólo como un ser enfermo, sino un ser en singular. y compleja. Además, los artículos que formaron parte de la revisión bibliográfica evidenciaron que el conocimiento del profesional de enfermería acerca de garantizar el acceso a la salud es aún escaso en la mayoría de los casos, lo que pone en tela de juicio el desarrollo de estrategias de capacitación de este profesional en cuanto a la garantía de acceso a la salud.

Palabras clave: Acceso a los servicios de salud; Enfermería de salud pública; Salud pública.

1. Introdução

Segundo o Ministério da Saúde, a atenção primária à saúde, ou também, conhecida como atenção básica, é caracterizada por um conjunto de ações de saúde, sendo no âmbito individual ou coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de alguns agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, a redução de alguns danos e também a manutenção da saúde, tendo como objetivo o desenvolvimento de uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas. A atenção primária é desenvolvida por meio do exercício de práticas de cuidado e de gestão, democráticas e também participativas (Giordani, 2012).

No Brasil, a Atenção Básica é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, ocorrendo no local mais próximo da vida das pessoas. Ela deve ser o contato preferencial dos usuários, a principal porta de entrada e centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde. Por isso, é fundamental que ela se oriente pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social (Giordani, 2012).

O acesso aos serviços de saúde é algo tratado como um tema amplo, que abrange diversas dimensões, como por exemplo, disponibilidade, acessibilidade, adequação funcional, capacidade financeira e aceitabilidade. Sendo determinado por fatores políticos, econômicos, sociais, organizacionais, dentre outros. A garantia do direito à saúde e também dos princípios da universalidade, integralidade e equidade, que são os princípios doutrinários do SUS brasileiro, dependerá da quantidade e qualidade de acesso que os usuários possuem aos serviços de saúde e de recursos.

Sendo assim, o acesso universal e igualitário, deverá ser assegurado tanto na assistência preventiva quanto na curativa para todos, de modo que não se tenha privilégios ou discriminação (Chávez, 2020).

Dessa forma, acessibilidade aparenta ser algo que pode ser observado, implementado e avaliado. Podendo assim, criar condições de acessibilidade para que as pessoas consigam ter acesso a determinadas situações e/ou lugares. A associação Brasileira de Normas Técnicas traz a definição de acessibilidade como uma possibilidade e uma condição de alcance, de entendimento para a utilização com segurança e autonomia de espaços, equipamentos, elementos e entre outros (Chávez, 2020).

Ainda, faz-se importante destacar que um dos fatores que dificultam o acesso primário à saúde e, faz com que a população busque outros locais de atendimento está associado à dificuldade de acesso a algumas consultas, como por exemplo, especialidades como clínico geral e ginecológico, pela falta de profissionais em número suficiente à demanda ou até mesmo a impossibilidade na marcação de consultas, fato esse, que constitui um problema de gestão (Schwartz, 2010).

Sobretudo, é importante mencionar que o acesso à saúde pode ser considerado como um determinante fundamental da qualidade de vida do indivíduo e também de seu desenvolvimento socioeconômico. O acesso à saúde pode influenciar de maneira direta os aspectos da vida social, a dinâmica demográfica, tendo em vista taxa de mortalidade e a expectativa de vida. Sendo um elemento essencial do sistema de saúde relacionado à organização dos serviços que são prestados, ou seja, desde a entrada no serviço de saúde até todo o tratamento que o sucede (Arruda, 2018).

Apesar de os índices de desigualdade e pobreza terem reduzido sensivelmente nas últimas duas últimas décadas, o Brasil mantém-se entre os países mais desiguais do mundo (Giordani, 2012). As extremas diferenças entre as áreas urbanas e rurais, que refletem diferentes estágios de desenvolvimento socioeconômico, contribuem para a desigualdade no que se refere às condições e ao acesso a uma série de itens básicos para a qualidade de vida (Arruda, 2018).

Sendo assim, o profissional enfermeiro é reconhecido pela capacidade e também pela sua habilidade em compreender o ser humano com um todo, sempre em busca da integralidade da assistência à saúde, pela sua capacidade de acolher e se identificar com as necessidades dos indivíduos e das famílias, pela sua capacidade de acolher e compreender as diferenças sociais, assim como, pela capacidade em promover a interação e a associação entre os indivíduos que buscam atendimento à saúde, a equipe de saúde da família, a atenção primária e a comunidade. A enfermagem vem se aproximando, se identificando e procura sempre criar uma relação efetiva com o usuário, independentemente de suas condições financeiras, culturais ou até mesmo sociais (Backes, 2012).

Diante do cenário exposto surge como objeto de estudo: Listar as possíveis causas que dificultam o acesso do usuário na atenção primária à saúde no Brasil. Analisar os instrumentos utilizados pelo enfermeiro para garantir acessibilidade a todos os usuários à atenção primária à saúde no Brasil.

Surge a questão norteadora que irá embasar este estudo: Qual o papel do profissional enfermeiro frente à acessibilidade à saúde no Brasil?

Papel do enfermeiro frente à acessibilidade na atenção primária à saúde no Brasil

A Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada como a principal porta de entrada no sistema de saúde, o primeiro acesso do usuário com a unidade se dá na recepção, onde é realizado o acolhimento, encaminhando o usuário para a assistência conforme a sua necessidade. Os profissionais de saúde, principalmente enfermeiros são alocados na recepção para realizarem o acolhimento em período integral, e o espaço deve estar apto para receber todos os usuários, inclusive aqueles que possuem algum tipo de deficiência. Nestas unidades, o acolhimento é extremamente importante.

Ao chegar ao serviço, o usuário se encontra em situação de vulnerabilidade e a forma como é recebido pode influenciar de maneira direta na relação que será estabelecida com a equipe que irá prestar o serviço necessário (Marques, 2018).

Dessa forma, o acesso a saúde com equidade deve se tornar uma preocupação constante no atendimento em saúde, possuindo como princípio de justiça baseado na premissa de que é preciso tratar cada um de acordo com a sua necessidade específica. Sendo assim, se tem o acolhimento como um requisito de acesso, devendo garantir ao usuário qualidade e integralidade durante a utilização do serviço. O não cumprimento das normatizações de acessibilidade e a disposição dos profissionais interferem de maneira direta no acesso e acolhimento da população (Marques, 2018).

O dispositivo acolhimento com classificação de risco configura-se como uma das intervenções potencialmente decisivas, partindo do pressuposto da eficácia no atendimento. O aumento no uso de tal dispositivo com o auxílio de protocolos preestabelecidos, orienta o atendimento de acordo com o nível de complexidade, e não por ordem de chegada, exercendo, dessa maneira, uma análise e uma ordenação da necessidade, distanciando-se do conceito tradicional de triagem e suas práticas de exclusão, já que todos serão atendidos (Giovannella, 2021). Portanto, pode-se dizer que ao aplicar tais protocolos, contribui-

se para que ocorram quebras de barreiras ao acesso do usuário, os quais eram visíveis no antigo modelo assistencial da unidade, na qual existia um número limitado de consultas com sua distribuição entre os usuários por meio de senhas, sem qualquer escuta qualificada, pondo em risco tanto a segurança do paciente quanto a do profissional (Martins, 2019).

O profissional de enfermagem possui como essência do seu processo de trabalho atuar como caráter interdisciplinar com o objetivo de promover, proteger, recuperar a saúde e também, prestar assistência de qualidade aos usuários, supervisionando as práticas que serão desenvolvidas pela sua equipe, atuando também na educação em saúde (Alves, 2013).

A Enfermagem é uma profissão essencial e considerada nuclear na estrutura das profissões de saúde, no Brasil e no mundo. É uma categoria profissional que se organiza de forma peculiar, tendo na sua estrutura interna 3 categorias: Enfermeiro, Técnico de Enfermagem e Auxiliar de Enfermagem. Constituída por um contingente de mais de 2 milhões de profissionais, presente nos 5.570 municípios, nas 27 unidades da Federação. Presente, também, em todas as estruturas organizacionais do sistema de saúde brasileiro: hospitais, ambulatórios, centros de saúde, UBS, UPAS, SAMUs, ESF, etc.

Por ser uma profissão que atua nas várias dimensões da saúde: na assistência (muito forte), na saúde pública, na prevenção e promoção da saúde, presente em todas as fases de nossas vidas: do nascer ao morrer, confere a ela a noção sociológica, de essencialidade no âmbito das profissões (Silva, 2019).

Deve-se ainda conscientizar sobre a importância do profissional no papel que desempenha ao interferir no espaço de privacidade das pessoas dependentes das suas intervenções, como por exemplo, aqueles que apresentam algum tipo de deficiência física, levando em consideração que o cuidar do corpo humano exige, necessariamente, um olhar para a dimensão total do ser humano, inclusive também de sua essência existencial. A atuação do enfermeiro no atendimento aos usuários é importante por permitir a articulação entre a educação e saúde, orientação aos familiares, entre outros (Alves, 2013).

Diante disso, a prática do profissional de enfermagem ganha ainda mais destaque por ser uma profissão histórica e que possui uma relevância social cada vez mais marcante, com um vasto leque de atuação, alguns autores infere que a atenção primária é um campo de atuação da enfermagem, sendo que esta profissão juntamente com outros profissionais pode desenvolver importantes ações de assistência à saúde. No Brasil, o exercício do enfermeiro tem sido responsável pelos novos significados para um modelo assistencial de atenção à saúde no Sistema Único de Saúde, possuindo como foco a integralidade do cuidado, na prevenção de doenças, fatores de risco e promoção a saúde (Souza, 2017).

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa do tipo bibliográfica, de abordagem qualitativa, do tipo descritiva e que buscou descrever o papel do enfermeiro frente a acessibilidade na atenção primária à saúde no Brasil.

As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnica padronizada de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática (Gil, 2008).

De acordo com a Resolução nº. 466 de 2012 por se tratar de uma pesquisa bibliográfica, esta dispensada à submissão desse trabalho ao Comitê de Ética e Pesquisa.

Com o intuito de atender os objetivos da pesquisa foram realizadas buscas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) através dos seguintes descritores: Acesso aos serviços de saúde; Enfermagem em saúde pública; Saúde pública.

Tivemos como critérios de inclusão artigos em língua portuguesa, disponíveis e publicados entre 2017 a 2022. Foram encontrados 945 artigos e após a aplicação dos critérios de inclusão, emergiram 100 onde 10 foram repetidos, 84 não estavam de acordo com o tema, restando somente 6 para a utilização no trabalho.

Para analisar os dados, utilizamos a análise de conteúdo de Laurence Bardin que é realizada da seguinte forma:

A análise de categoria é realizada em três fases: 1) pré-análise, 2) exploração do material e 3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação. A pré-análise é a fase em que se organiza o material a ser analisado com o objetivo de torná-lo operacional, sistematizando as ideias iniciais. A exploração do material constitui a segunda fase, que consiste na exploração do material com a definição de categorias (sistemas de codificação) e a identificação das unidades de registro e das unidades de contexto nos documentos. A terceira fase diz respeito ao tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Esta etapa é destinada ao tratamento dos resultados; ocorre nela a condensação e o destaque das informações para análise, culminando nas interpretações inferenciais; é o momento da intuição, da análise reflexiva e crítica (Bardin, 2019).

O levantamento de artigos foi realizado entre os meses de janeiro a junho 2022, consistiu em pesquisa feita através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados em Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval Online (MEDLINE), a partir dos descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “acesso aos serviços de saúde”, “enfermagem em saúde pública” e “saúde pública”, com o auxílio dos operadores booleanos “or” e “and” relacionados respectivamente entre os termos descritos anteriormente (Bardin, 2019).

Para a seleção dos artigos, foram considerados como critérios de inclusão: artigos em texto completo, publicados na íntegra, no idioma português, com recorte temporal entre os anos de 2017 a 2022, correspondente ao tema proposto “papel do enfermeiro frente a acessibilidade na atenção primária à saúde no Brasil” e que respondam a pergunta norteadora. E como critérios de exclusão: artigos na língua inglesa, materiais que estejam duplicados na íntegra, que não contemplem a questão de pesquisa, títulos fora da temática e estudos de revisão integrativa (Bardin, 2019).

A coleta de dados ocorreu em 3 etapas, cada etapa ocorreu com um quantitativo de descritores específicos, utilizando os operadores booleanos “OR” e “AND”, a partir deles foi montado um quadro com a base de dados e quantidade de dados apresentados. As pesquisas na BVS seguiram de acordo com as etapas abaixo discriminadas.

- Etapa 1: Textos íntegros em português, a partir do descritor: “Acesso aos serviços de saúde”.
- Etapa 2: Textos íntegros em português, a partir dos descritores: “Acesso aos serviços de saúde” e “Enfermagem em saúde pública”.
- Etapa 3: Textos íntegros em português, a partir dos descritores “Acesso aos serviços de saúde”, “Enfermagem em saúde pública” e “Saúde pública”.

Na etapa 1: A busca na base de dados com o descritor “Acesso aos serviços de saúde” apresentou um total de 22 artigos.

Na etapa 2: A busca na base de dados utilizando o operador booleano “OR” associando com os descritores “Acesso aos serviços de saúde” e “Enfermagem em saúde pública”, apresentou um total de 14 artigos.

Na etapa 3: A busca na base de dados utilizando os operadores booleanos “OR” e “AND” associando aos descritores “Acesso aos serviços de saúde”, “Enfermagem em saúde pública” e “Saúde pública”, apresentou um total de 12 artigos. No Quadro 1 a seguir encontra-se o roteiro de busca utilizado para composição da amostra.

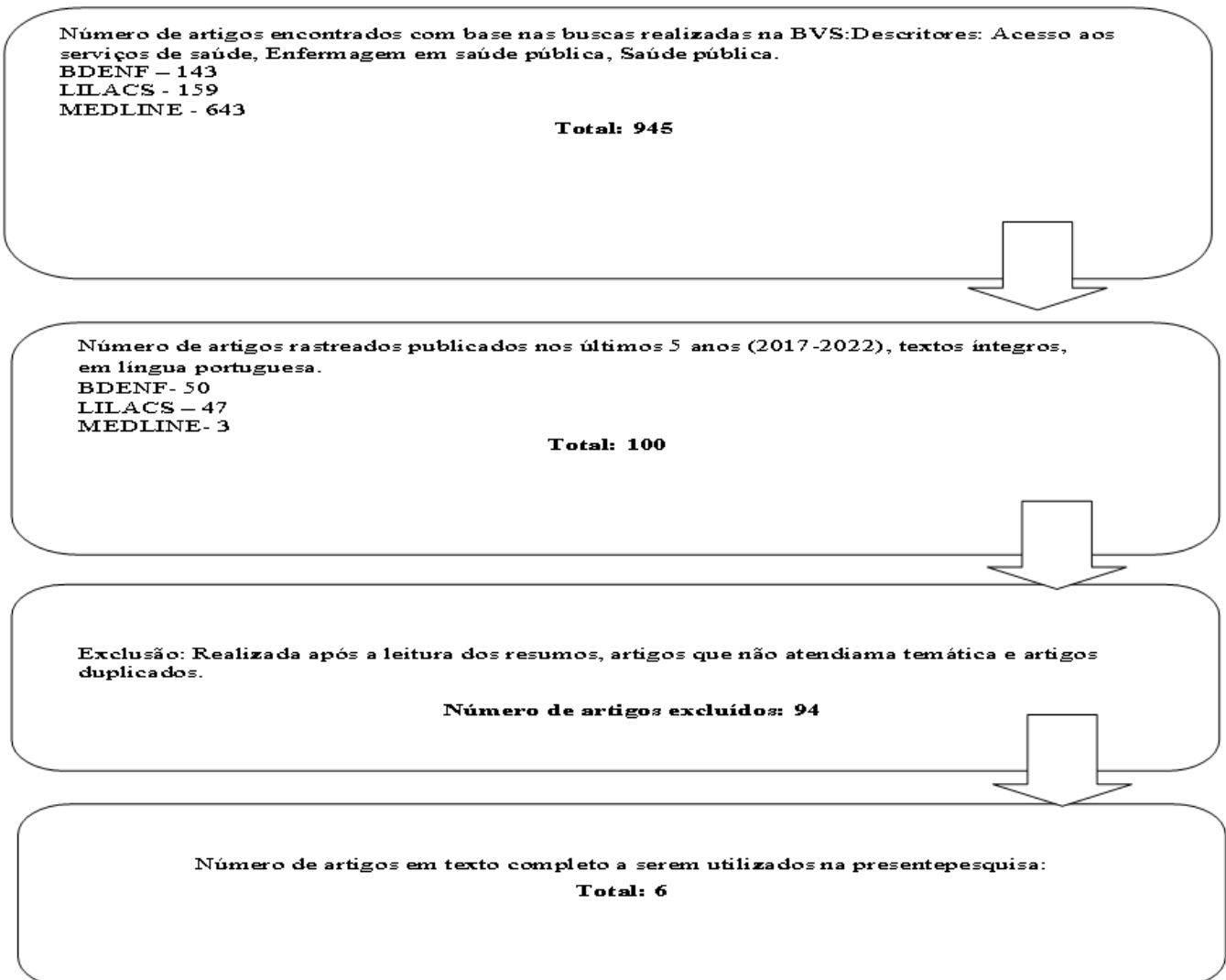
Quadro 1: Distribuição dos estudos capturados segundo combinação das palavras-chaves.

Base de dados, cruzamento de descritores, operadores booleanos	Combinação de busca 1	Combinação de busca 2	Combinação de busca 3
	Acesso aos serviços de saúde	Acesso aos serviços de saúde AND Enfermagem em saúde pública	Acesso aos serviços de saúde AND Enfermagem em saúde pública OR Saúde pública
LILACS	17	13	10
BDENF	4	1	1
MEDLINE	1	0	1

Fonte: Autores (2022).

Desta forma, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, a amostra localizou os dados a baixo (Quadro 2):

Quadro 2: Fluxograma de Seleção dos artigos para a Revisão Integrativa.



Fonte: Autores (2022).

3. Resultados

Após a leitura criteriosa dos artigos que foram selecionados para a revisão integrativa de literatura, através dos critérios de inclusão e exclusão, foi elaborado quadros com as características específicas de cada um dos artigos. A elaboração dos quadros se deu com o objetivo de detalhar as informações conditas em cada artigo.

As características específicas foram: Título; Periódico; Base de dados; Ano; Autores; Tipo de documento; Objetivos; Tipo de Pesquisa; Dados evidenciados e nível de evidência.

No Quadro 3 constam os artigos selecionados com suas características definidoras, sendo: ano de publicação, título do artigo.

Quadro 2 – Artigos selecionados.

Título	Periódico	Base de Dados	Ano	Autores	Tipo de Documento
Desigualdade da distribuição de profissionais de enfermagem no contexto brasileiro	Rev. enferm. UFPE online	BDENF	2021	Carneiro,FA; Paz, AA; Linch,GFC.	Artigo
Acessibilidade do diagnóstico de hipertensão arterial na atenção primária à saúde	Rev. Pesqui.	BDENF	2021	Rêgo, AS; Rodrigues, TFCS; Figueiredo, FS; Soares,AC; Matsuda,LM; Rodovanic, CAT.	Artigo
Avaliação da acessibilidade aos serviços de Atenção Primária à Saúde na perspectiva dos profissionais	Rev. enferm. UERJ	BDENF	2020	Sousa, AI; Santos, LB; Souza,MH; Paixão, TM; Farias,SN,	Artigo
Acesso e acessibilidade na atenção primária à saúde no Brasil	Enferm. foco	LILACS BDENF	2020	Pinho, EC; Cunha, TA; Lemos, M; Ferreira, GR; Lourenção, LG; Pinheiro, HH; Botelho, EP; Cunha, CL	Artigo
Dificuldades no acesso aos serviços de saúde por lesbicas, gays bissexuais e transgeneros	Rev. enferm. UFPE online	BDENF	2020	Santana, AD; Lima,MS; Moura,JW; Vanderley,IC; Araujo,EC.	Artigo
Acesso dos homens aos serviços de atenção primária à saúde	Rev. enferm. UFPE online	BDENF	2018	Barbosa, YO; Menezes, LP; Santos, JM; Cunha, JO; Menezes, AF; Araujo, DC; Albuquerque, TP; Santos, AD.	Artigo

Fonte: Autores (2022).

A primeira etapa foi realizada a leitura de todos os artigos, para a impregnação do conteúdo permitindo a constituição do corpus, o que valida a abordagem qualitativa. Assim, foi possível delimitar a compreensão dos textos, para evidenciar as unidades de registros, pois a partir as partes que se identificam com o estudo do material tornou possível à formação das unidades temática, em que codificamos e utilizamos os conceitos teóricos levantados para a orientação da análise na etapa.

Na segunda etapa, houve a exploração do material, para encontrar as unidades de registro pelas expressões e palavras significativas, para classificar e agregar os dados no alcance do núcleo de compreensão do texto de forma organizada e sistemática

Na Terceira Etapa, com os dados da análise, foi possível articular o referencial teórico, o que fez emergir a identificação da unidade temática “Impasses que perpassam a acessibilidade na atenção primária à saúde” e as seguintes

categorias: Avaliação do acesso e acessibilidade na atenção primária à saúde no Brasil; e dificuldades no acesso aos serviços de saúde.

4. Discussão

Categoria 1: Avaliação do acesso e acessibilidade na atenção primária à saúde no Brasil.

O acesso aos serviços de saúde, principalmente a atenção primária à saúde está cada vez mais difícil, existem diversos fatores que podem dificultar essa acessibilidade. Além disso, nas unidades de saúde toda acessibilidade deve ser garantida, como por exemplo, acessibilidade física e comunicativa, sendo consideradas de referência da qualidade dos serviços, expondo assim, os problemas no acesso por conta das limitações físicas do usuário (Pinho, 2020).

Pode-se mencionar ainda, que possui grupos com grandes dificuldades no acesso e acessibilidade aos serviços de saúde, como por exemplo, as pessoas LGBT, a partir da: invisibilidade das especificidades em saúde; as políticas públicas de maneira específica; desinformação e também, o despreparo do profissional da saúde, a vulnerabilidade na fase da adolescência, as dificuldades diante ao diagnóstico de IST e também as experiências negativas foram vividas (Santana, 2020).

Além disso, pode-se ainda citar o grupo do sexo masculino também como um grupo que enfrenta grande dificuldade ao acesso aos serviços de saúde, alegando que os horários de funcionamento das unidades batam com seus horários de trabalho, o tempo de espera para os atendimentos, o deslocamento até as unidades, a dificuldade para conseguir atendimento com médico e relatam que a saúde não é de fácil acesso para os homens (Barbosa, 2018).

Categoria 2: Dificuldades no acesso aos serviços de saúde.

É possível observar que a maioria dos usuários que encontram dificuldades nos serviços de saúde possuem uma idade superior a 60 anos, são do sexo feminino, possuem escolaridade incompleta, referindo possuir menos de oito anos de estudo, são da cor branca, se encontram desempregados e são pertencentes da classe econômica C (Rêgo, 2021).

Os usuários relatam comparecer as unidades mais de três vezes para um simples diagnóstico, como por exemplo, de HAS, além disso, dizem ser de modo inadequado o tempo de espera para os atendimentos, aguardando dessa forma mais de 60 minutos para o atendimento nas unidades de saúde, outros usuários relatam grande dificuldade para chegar até a unidade, referindo ter gastos financeiros com seu deslocamento até a unidade (Rêgo, 2021).

As escassezes de profissionais da enfermagem em alguns pontos podem dificultar ainda mais o acesso aos serviços de saúde. Alguns dados mostram a distribuição dos profissionais enfermeiros nas capitais e no interior dos estados demonstram uma clara concentração desses profissionais também nas capitais, e uma grande escassez nos municípios. Evidenciando dessa maneira com mais clareza a desigualdade existente (Carneiro, 2021).

Além disso, usuários afirmam que o horário de funcionamento das unidades dificulta o acesso, em grande maioria, as unidades funcionam no horário de trabalho dos usuários, não estão abertas ao sábado e domingo, são fechadas antes das 20 horas, não estando aberta nem um dia da semana até esse determinado horário, na maioria dos casos, não são atendidos pelo especialista adequado no mesmo dia, raramente conseguem acolhimento pelo telefone, sendo de grande dificuldade a marcação de consultas, entre outros relatos (Sousa, 2020).

5. Conclusão

Os artigos que fizeram parte da revisão de literatura, mostraram que o conhecimento do profissional enfermeiro sobre a garantia do acesso à saúde, ainda se encontra escasso na maioria dos casos, o que coloca em questão a elaboração de estratégias de qualificação para esse profissional referente a garantia do acesso à saúde.

Sendo assim, se faz possível concluir que o profissional de enfermagem se torna um instrumento fundamental no sistema de saúde, a enfermagem vem se destacando e se diferenciando pelo seu desenvolvimento de práticas interativas e também integradoras de cuidado. Desse modo, essa profissão vem se configurando de maneira crescente como a profissão do futuro, possuindo como possibilidade a compreensão do indivíduo não só como um ser enfermo, mas como um ser de maneira singular e complexo, sendo capaz de auto organizar e se proteger como um autor do processo de saúde-doença (Backes, 2012).

A enfermagem possui sua essência de possuir o cuidado ao ser humano em todas as suas dimensões, investindo também em atitudes proativas, sendo capaz de promover e emancipar o indivíduo e sua família como os protagonistas de sua própria vida. A enfermagem possui a capacidade de transitar pelos diferentes campos desconhecimento, e também, pelas diferentes realidades sociais, possuindo sempre como foco e objetivo a pessoa humana, a família e toda a comunidade (Backes, 2012).

Sendo reconhecido o papel desse profissional pela sua capacidade em compreender o ser humano, pela sua integralidade durante a assistência de enfermagem, pela sua capacidade em acolher, ouvir, e de identificar as necessidades e expectativas dos usuários em geral, além de compreender as diferenças sociais presentes na vida de cada usuário, promovendo a interação e associação entre os indivíduos.

A enfermagem vem para se aproximar, se identificar e sempre procurar criar uma relação afetiva com seus pacientes, sem levar em consideração suas condições econômicas, culturais ou sociais (Backes, 2012).

A presente pesquisa de revisão integrativa de literatura, permitiu que os três objetivos propostos fossem respondidos, tais: 1. Listar as possíveis causas que dificultam o acesso do usuário na atenção primária à saúde no Brasil. 2. Analisar os instrumentos utilizados pelo enfermeiro para garantir a acessibilidade a todos os usuários à atenção primária à saúde no Brasil. 3. Descrever as dificuldades enfrentadas por diferentes públicos ao acesso à saúde na atenção primária.

Por mais que os objetivos deste trabalho foram respondidos, observou-se que há uma enorme necessidade de que novos estudos com relação a acessibilidade na atenção primária à saúde sejam desenvolvidos, principalmente no que diz respeito a garantia do acesso, para que possam embasar os profissionais enfermeiros na hora de sua prática, principalmente durante o acolhimento ao paciente.

A quantidade de artigos existentes não é suficiente para apoiar o conhecimento científico do enfermeiro sobre formas de garantia à saúde. Logo, necessita-se de artigos voltados a novas práticas e estratégias utilizadas para a garantia do acesso à saúde em todo o Brasil.

A reflexão tem por sua finalidade, trazer a importância vinculada a novas pesquisas e estudos com a temática Papel do enfermeiro frente a acessibilidade na atenção primária à saúde no Brasil. Tendo por seu papel principal, estratégias e medidas traçadas acerca da necessidade de um plano e ações de cuidados diferenciados, colocando em pauta a adequação e complexidade do paciente. Relevando também um bom conhecimento e as potenciais complicações no decorrer do tratamento, abordando da melhor forma com qualidade e agilidade, mantendo-se sempre como base o bem estar.

Referências

- Alves, T. D. J. L., de Almeida Pires, M. N., & Servo, M. L. S. (2013). Um olhar sobre a atuação do enfermeiro na atenção às pessoas com deficiência: revisão integrativa. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, 7(7), 4892-4298.
- Arruda, N. M., Maia, A. G., & Alves, L. C. (2018). Desigualdade no acesso à saúde entre as áreas urbanas e rurais do Brasil: uma decomposição de fatores entre 1998 a 2008. *Cadernos de Saúde Pública*, 34.
- Backes, D. S., Backes, M. S., Erdmann, A. L., & Büscher, A. (2012). O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família. *Ciência & Saúde Coletiva*, 17(1), 223-230.
- Barbosa, Y. O., Menezes, L. P. L., & de Jesus Santos, J. M. (2018). Acesso dos homens aos serviços de atenção primária à saúde.
- Bardin, L. (2019). Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011. In *VI Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG & IV Salão de Extensão*.

- Carneiro, F. A., Paz, A. A., & Linch, G. F. D. C. (2021). Desigualdade da distribuição de profissionais de enfermagem no contexto brasileiro. *Rev. enferm. UFPE on line*, 1-18.
- Chávez, G. M., Viegas, S. M. D. F., Roquini, G. R., & Santos, T. R. (2020). Acesso, acessibilidade e demanda na estratégia saúde da família. *Escola Anna Nery*, 24.
- Fracolli, L. A., & de Castro, D. F. A. (2012). Competência do enfermeiro na Atenção Básica: em foco a humanização do processo de trabalho. *O mundo da Saúde*, 36(3), 427-432.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. Editora Atlas SA.
- Giordani, J. M. D. A., Amaral Júnior, O. L. D., Hugo, F. N., & Hilgert, J. B. (2020). Fatores associados à realização de acolhimento pelas equipes da Atenção Básica à Saúde no Brasil, 2012: um estudo transversal. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 29.
- Giovannella, L., Bousquat, A., Schenkman, S., Almeida, P. F. D., Sardinha, L. M. V., & Vieira, M. L. F. P. (2021). Cobertura da Estratégia Saúde da Família no Brasil: o que nos mostram as Pesquisas Nacionais de Saúde 2013 e 2019. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26, 2543-2556.
- Machado, M. H., Vieira, A. L. S., & Oliveira, E. (2012). Construindo o perfil da enfermagem. *Enfermagem em foco*, 3(3), 119-122.
- Marques, J. F., Áfio, A. C. E., Carvalho, L. V. D., Leite, S. D. S., Almeida, P. C. D., & Pagliuca, L. M. F. (2018). Acessibilidade física na atenção primária à saúde: um passo para o acolhimento. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 39.
- Martins, A. C. T., Paula, A. P. D., Cardoso, J. R., Borges, M. I. G., & Botelho, M. B. (2019). O Projeto Acolhe SUS na Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24, 2095-2103.
- Martins, M. M. F., Aquino, R., Pamponet, M. L., Pinto, E. P., & Amorim, L. D. A. F. (2019). Acesso aos serviços de atenção primária à saúde por adolescentes e jovens em um município do Estado da Bahia, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 35.
- Mitre, S. M., Andrade, E. I. G., & Cotta, R. M. M. (2012). Avanços e desafios do acolhimento na operacionalização e qualificação do Sistema Único de Saúde na Atenção Primária: um resgate da produção bibliográfica do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 17, 2071-2085.
- Oliveira, TB de., Andrade, VRM., Teichmann, FN, Machado, TMT., Bernardi, A., Pietrowski, K., Thomas, LS., Ajala, ER., Atuati, SF., Zamboni, FL., Wagner, TL., Brum, JO., Antunes, AR., Andrade, M. de, Soares, NV., Guimarães, CA, & Alves, IA. (2021). Avaliação dos serviços oferecidos pela Estratégia Saúde da Família (ESF) em um município do sul do Brasil. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 10 (1), e13310111409. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i1.11409>
- Pinho, E. C. C., da Cunha, T. A. N., Lemos, M., Ferreira, G. R. O. N., Lourenção, L. G., Pinheiro, H. H. C., ... & Cunha, C. L. F. (2020). Acesso e acessibilidade na atenção primária à saúde no Brasil. *Enfermagem em Foco*, 11(2).
- Rêgo, A. D. S., Rodrigues, T. F. C. D. S., Figueiredo, F. S. F., Soares, A. C., Matsuda, L. M., & Radovanovic, C. A. T. (2021). Acessibilidade ao diagnóstico de hipertensão arterial na atenção primária à saúde. *Rev. Pesqui.(Univ. Fed. Estado Rio J., Online)*, 1129-1134.
- Santana, A. D. D. S., Lima, M. S. D., Moura, J. W. D. S., Vanderley, I. C. S., & Araujo, E. C. D. (2020). Dificuldades no acesso aos serviços de saúde por lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros. *Rev. enferm. UFPE on line*, 1-12.
- Schwartz, T. D., Ferreira, J. T. B., Maciel, E. L. N., & Lima, R. D. C. D. (2010). Estratégia Saúde da Família: avaliando o acesso ao SUS a partir da percepção dos usuários da Unidade de Saúde de Resistência, na região de São Pedro, no município de Vitória (ES). *Ciência & Saúde Coletiva*, 15, 2145-2154.
- Silva, M. C. N. D., & Machado, M. H. (2019). Sistema de Saúde e Trabalho: desafios para a Enfermagem no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25, 07-13.
- Silveira, C. A., & Paiva, S. M. A. (2011). A evolução do ensino de enfermagem no Brasil: uma revisão histórica. *Ciência, Cuidado e Saúde*, 10(1), 176-183.
- Sousa, A. I., dos Santos, L. B. B., do Nascimento Souza, M. H., da Paixão, T. M., & de Farias, S. N. P. (2020). Avaliação da acessibilidade aos serviços de atenção primária à saúde na perspectiva dos profissionais [Evaluation of accessibility to Primary Health Care services in the view perspective of health personnel][Evaluación de la accesibilidad a los servicios de Atención Primaria de Salud desde la perspectiva de los profesionales]. *Revista Enfermagem UERJ*, 28, 47069.
- Souza, M. F. N. S. D., Araújo, A. M. B., Sandes, L. F. F., Freitas, D. A., Soares, W. D., Vianna, R. S. D. M., & Sousa, Á. A. D. D. (2017). Principais dificuldades e obstáculos enfrentados pela comunidade surda no acesso à saúde: uma revisão integrativa de literatura. *Revista CEFAC*, 19, 395-405.
- Souza, M. T. D., Silva, M. D. D., & Carvalho, R. D. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, 8, 102-106.